

## Seleção massal de procariotas residentes de filoplano de feijoeiro comum para o controle da mela-do-feijoeiro (*Rhizoctonia solani*)

Charly Martins da Silva<sup>1</sup>; Cléberon de Freitas Fernandes<sup>2</sup>; José Roberto Vieira Júnior<sup>3</sup>; Hildebrando Antunes Júnior<sup>4</sup>; Domingos Sávio Gomes da Silva<sup>5</sup>; Ueliton Oliveira de Almeida<sup>6</sup>; Luzinei Satori Santana<sup>7</sup>; Raize Ferraz de Lima<sup>8</sup>; Jandira Luciana de Souza<sup>9</sup>; Josiely Cristina Carneiro da Silva<sup>10</sup>; Pollyana das Neves de Aguiar<sup>11</sup>; Shirley Cristina Cerqueira Mimoso<sup>12</sup>

A mela-do-feijoeiro é a principal doença da cultura na região Norte do Brasil, podendo inviabilizar o cultivo de feijão se as condições forem favoráveis à doença. Os métodos tradicionais não têm sido eficientes para controlar a doença. Neste trabalho buscou-se testar 50 bactérias residentes de filoplano isoladas de folhas de feijoeiros saudáveis, coletadas em áreas de cultivos da Embrapa em Rondônia. Quinze dias após a emergência das plantas de feijoeiro, cultivadas em copos plásticos, uma suspensão de RF foi pulverizada sobre as plantas ( $A_{540nm} = 0,4$ ). Após 48 horas, uma suspensão de fragmentos do patógeno foi inoculada nas plantas via aspersão ( $1.5 \times 10^5$  fragmentos.mL<sup>-1</sup>). Como controle, usou-se água. As plantas foram mantidas em casa de vegetação e avaliou-se a severidade da doença diariamente, por meio de escala diagramática até que o tratamento controle com água morresse. Com os dados obtidos determinou-se a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD). O delineamento experimental foi ao acaso, com cinco plantas por tratamento. Dos 50 isolados testados, RF-09, RF-11, RF-12, RF-18, RF-21, RF-33, RF-35, RF-38, RF-43, RF-46 e RF-47 foram capazes de reduzir a severidade da doença, quando comparados com o controle com água. Os tratamentos RF-12, RF-33, RF-35, RF-38 e RF-47 destacaram-se dos demais, com severidade máxima inferior a 40%. Estes resultados demonstram a potencialidade do uso de residentes de filoplano para o controle da mela-do-feijoeiro. Entretanto, ensaios de campo precisam ser realizados para confirmarem os resultados obtidos.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris* L., controle biológico

Apoio financeiro: CNPq

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia da FIMCA, estagiário da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, charlymartins18@hotmail.com

<sup>2</sup> Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

<sup>4</sup> Graduando em Agronomia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, hildebrando\_antunes@hotmail.com

<sup>5</sup> Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br

<sup>6</sup> Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

<sup>7</sup> Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei\_enag@hotmail.com

<sup>8</sup> Graduanda em Farmácia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, raize\_fl@hotmail.com

<sup>9</sup> Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, j.luciana\_farmaceutica07@hotmail.com

<sup>10</sup> Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, josielycristina@hotmail.com

<sup>11</sup> Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, pollyaninhaaguiar@hotmail.com

<sup>12</sup> Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei\_minosso@hotmail.com